O MAL PODE SER REMÉDIO?

Professor Mestre Ciro José Toaldo

Nossa reflexão é feita sobre o Sermão da Montanha, considerado o maior ensinamento de Jesus. Em Mt 5,4 temos: “Bem Aventurados os aflitos”! Como entender essa simples frase? As bem-aventuranças são receituários para mudança da existência. Não basta ler ou decorar este fascinante discurso, devemos entender sua essência na visão espiritual.

Estamos inseridos no mundo aonde as situações de bem-estar, conforto, alegria e felicidade são exaltadas. Obviamente são dimensões necessárias, porém, será a existência pautada somente nestes quesitos?

Infelizmente nossa educação é focada no contexto de padrões humanos onde aflição, angustia, tristeza e dor são circunstâncias não aceitas e, encaradas como castigo e sofrimento.

Quando lembramos de Jesus e seus ensinamentos, percebemos seu postulado de enfrentamento relacionado as questões que causam o mal e, quando estamos abertos ao Espírito do Senhor, estando em sintonia com o divino, há o auxilio ao entendimento dos inúmeros porquês para aceitar as situações causadoras das amarguras na existência. Neste sentido faz necessário entender o sofrimento existente devido a não aceitação das nossas dores, elas são justas e merecidas, pois Deus é justo, bom e misericordioso.

Sendo assim, devemos compreender o mal rodeando a vida, como fonte para se ter o remédio, como ensina Santo Agostinho ao apontar a fé, o olhar para o céu como medicamento às situações difíceis e aos sofrimentos de toda ordem. Este é o procedimento de quem têm fé e conhecimento da realidade espiritual!

           Não se trata de ser alienado ou simplesmente aceitar o sofrimento; muito menos dizer: “Deus quer assim”! Como seres inteligentes, tendo o livre-arbítrio, podemos aceitar ou não o apelo de Jesus no Sermão da Montanha, afinal vivemos num mundo de provas e expiações, repleto de pranto e ranger de dentes, uma vez que nascemos em meio ao vale de lágrimas e dores! Entretanto, apesar das penas e amarguras, devemos olhar para o céu e bendizer ao Senhor por estar sempre nos experimentando!

           Não devemos querer passar a existência nesta Terra meramente em alegrias constantes, se assim fosse, iríamos permanecer estacionados em fúteis prazeres e valores materiais, sem conhecer a felicidade que nos espera e da qual já podemos usufruir em determinadas situações.

           Se estamos nos vendo presos a um mundo inferior, sujeitos as instabilidade e dores, e se aceitamos Deus, como Fonte de Amor, Justiça e Misericórdia, só podemos deduzir que temos o necessário para atingir nosso destino de perfeição e de felicidade!

           Conheça a bela história de grandes santos, criaturas de espírito muito evoluído, como Santo Agostinho, São Francisco de Assis e tantos outros, assim verá que mesmo envoltos aos seus conflitos e lutas internas, através da espiritualidade profunda, entenderam nada ser ao acaso e, todo mal é a oportunidade para a transformação da vida, ou seja, estas sublimes criaturas desenvolveram seu potencial divino trazido dentro deles!

A profundidade do Sermão da Montanha leva a entender Deus repleto de amor e sabedoria, não é presente apenas nas ocasiões de riso, mas também, quando há choro. Pense na vida noutra dimensão e no significado das contrariedades da existência terrena. Afinal elas serão frações diminutas de tempo, diante da eternidade e frações diminutas de sofrimentos diante da felicidade plena a ser conseguida!

Caro leitor, este não é receituário religioso, estou trazendo como alternativa aos desejosos de consolação (remédio) para seus males. A própria medicina comprova: toda criatura com espiritualidade desenvolvida, acaba tendo um enfrentamento totalmente diferente em relação ao sofrimento! Não esqueça: quem mais sofre, terá a grande oportunidade para ser Bem Aventurados ainda nesta Terra.

Pense nisto! Até o próximo!